



**X REUNIÓN DE
ADMINISTRADORES DE
PROGRAMAS
ANTÁRTICOS
LATINOAMERICANOS**

26 al 30 de julio de 1999

Brasília - Brasil

TITULO: TREINAMENTO PRÉ-ANTÁRTICO

PAIS: BRASIL

PUNTO AGENDA: 14

PRESENTADO POR: HERZ AQUINO DE QUEIROZ

DOCUMENTO N°: 007

**SECRETARIA DA COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS
RECURSOS DO MAR**

PROGRAMA ANTÁRTICO BRASILEIRO

TREINAMENTO PRÉ-ANTÁRTICO

A continuidade e a excelência das pesquisas científicas na Antártica será facilitada com a adequada preparação de todos os voluntários a trabalhar na região.

Para isso o Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR) realiza, desde 1982, o Treinamento Pré-Antártico (TPA), do qual já participaram mais de 1200 pessoas entre militares, candidatos ao Grupo Base da Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF), e pesquisadores. O TPA, obrigatório para quem vai à Antártica pela primeira vez, visa familiarizar os participantes de Operações Antárticas com a legislação sobre o continente, com a adversidade do clima e do ambiente e com a convivência em locais isolados e de pouca privacidade.

De acordo com o trabalho a realizar na região antártica, varia de uma instrução básica a um treinamento mais intensivo, inclusive com acompanhamento médico e psicológico.

Durante o TPA são fornecidas informações sobre a utilização dos diversos meios de transporte e dos equipamentos especiais disponíveis na região, bem como normas e procedimentos básicos de sobrevivência, primeiros socorros e segurança individual e das instalações. Promove, também, a integração do grupo e divulga conhecimentos básicos sobre o ambiente antártico.

O treinamento se desenvolve em três fases distintas:

- instrução básica: realizada em instalações da Marinha do Brasil, na Ilha da Marambaia, Rio de Janeiro, tem duração de nove dias. São transmitidas noções de orientação, utilização de vestimentas especiais, emprego de helicóptero, meios de comunicações disponíveis, prática de embarcações miúdas, primeiros socorros, ocorrências médicas na Antártica, técnicas de deslocamento, vida na EACF e a bordo do navio de apoio, estrutura do PROANTAR, normas de conduta na Antártica, preservação do meio ambiente e funcionamento do Sistema do Tratado da Antártica.

Além de instruções que servirão de apoio para as atividades a serem realizadas na Antártica, nessa fase são conduzidas “dinâmicas de grupo” e abordados os “aspectos psicossociais no trabalho”; e

- técnicas básicas de montanhismo: conduzida no Parque Nacional de Itatiaia, Rio de Janeiro, durante quatro dias. Essa fase destina-se aos candidatos que irão desenvolver atividades em refúgios e acampamentos, aos militares do Grupo Base e aos pesquisadores que permanecerão mais de 90 dias na EACF. São abordados aspectos teóricos e práticos sobre deslocamento seguro em terrenos cobertos de gelo e/ou neve, montagem e desmontagem de barracas, técnicas básicas de montanhismo e de resgate de acidentados em gretas.
- curso de combate a incêndio: realizado na Escola de Combate a Incêndio do Centro de Adestramento “Almirante Marques de Leão”, da Marinha do Brasil, tem a duração de cinco dias e visa transmitir técnicas de combate a incêndio aos militares do grupo base e pesquisadores que permanecerão na Antártica durante o inverno.

O TPA continua aberto à participação de pessoas indicadas pelos países interessados.